



Estado do Ceará
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
"Legislando com Democracia"

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE – CEARÁ

INDICAÇÃO Nº 017/2014

O Vereador RAIMUNDO LUCIEUDO DE SOUSA SENA, da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte vem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerer do Secretário da Educação Básica do Município, Senhor ALÉSSIO COSTA LIMA que analise a possibilidade de se incluir na grade curricular das escolas do nosso município o ensino da história local, objetivando despertar nos nossos alunos o conhecimento da realidade local e buscando subsídios que auxiliem na compreensão da história da nossa sociedade e seus vínculos com o poder.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, em 26 de Março de 2014.

RAIMUNDO LUCIEUDO DE SOUSA SENA
Vereadora - PT

PROJETO

“Conhecendo um pouquinho do nosso Tabuleiro”

ALIANE CARLA GADELHA DE CASTRO

TABULEIRO DO NORTE – CEARÁ

JANEIRO DE 2013

1. DADOS PESSOAIS:

1.1. IDENTIFICAÇÃO:

NOME: Aliane Carla Gadelha de Castro

ENDEREÇO: Rua Batista Maia, 4940 A – 08 de setembro – Tabuleiro do Norte – Ceará

TELEFONE: (88) 8866 6362 ou (88) 9906 4728

E-MAIL: alianecarla@yahoo.com.br

1.2. FORMAÇÃO:

- ✓ Especialista em Reengenharia de Projetos Educacionais em História pela Faculdade de Selvíria, conclusão em 2010;
- ✓ Graduada em História pela FAFIDAM – UECE, conclusão em 2006.2;

1.3. CURSOS:

- ✓ Elaboração de Projetos, PROINFO Integrado -Secretaria do Estado do Ceará, em 2011;
- ✓ Programa do Livro, Programa Formação pela Escola, em 2011;
- ✓ Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, Fundação Demócrito Rocha, em 2011;
- ✓ Agentes Ambientais, Fundação Demócrito Rocha, em 2011;
- ✓ Introdução a Educação Digital, PROINFO Integrado -Secretaria do Estado do Ceará, em 2010;
- ✓ Tecnologia da Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC's, PROINFO Integrado -Secretaria do Estado do Ceará, em 2010;
- ✓ Educação Fiscal e Cidadania, Fundação Demócrito Rocha, em 2010;
- ✓ Formação para o Projeto MOVA- Brasil, Instituto Paulo Freire, em 2005;

1.4. CONGRESSOS:

- ✓ Congresso Internacional da Rede Pitágoras “**Se tudo muda o tempo todo, por que devemos enxergar a educação da mesma forma?**”. Rede Pitágoras, Belo Horizonte -MG, em 2012;
- ✓ Congresso de Pais da Rede Pitágoras, Programa Pitágoras de Educação em Rede, Fortaleza – CE, em 2011;
- ✓ Congresso Internacional sobre Dificuldades de Aprendizagem e do Ensino, Futuro Eventos, João Pessoa – PB, em 2010;
- ✓ Congresso de Educação do Cariri: Família e Escola: construindo saber, transmitindo valores. Ana Nery, Empreendimentos Culturais. Juazeiro do Norte – CE, em 2009.

1.5.EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- ✓ INSTITUIÇÃO: Escola de Ensino Médio Francisco **Moreira Filho**
FUNÇÃO: Professor – Coordenador do LEI- **Laboratório Escolar de Informática** Temporário.
PERÍODO: Fevereiro de 2009 até a presente data.
- ✓ INSTITUIÇÃO: Colégio Alternativo
FUNÇÃO: Professor na área de História e Estudos **Regionais do Ceará**.
PERÍODO: Março de 2010 até a presente data.
- ✓ INSTITUIÇÃO: Escola de Ensino Médio Francisco **Moreira Filho**
FUNÇÃO: Professor Temporários na área de **História, Filosofia e Sociologia**.
PERÍODO: agosto de 2006 à dezembro de 2007;
- ✓ INSTITUIÇÃO: Escola de Ensino Fundamental e Médio **Antônio Vidal Malveira**
FUNÇÃO: Professor Temporários na área de **Ciências Humanas**.
PERÍODO: agosto de 2008 à janeiro de 2009;
- ✓ INSTITUIÇÃO: Escola de Ensino Fundamental **Manoel de Castro Filho**
FUNÇÃO: Professor Temporários Polivalente
PERÍODO: agosto de 2007 à janeiro de 2008;
- ✓ INSTITUIÇÃO: Escola de Ensino Fundamental **Nossa Senhora de Fátima**
FUNÇÃO: Professor Temporários Polivalente
PERÍODO: abril de 2008 à junho de 2008;
- ✓ INSTITUIÇÃO: Prefeitura Municipal de **Tabuleiro do Norte, Projeto Educação à Cidadania - Jovens e Adultos**
FUNÇÃO: Professor Temporários Polivalente
PERÍODO: março de 2004 à janeiro de 2005;
- ✓ INSTITUIÇÃO: Instituto Paulo Freire
FUNÇÃO: Professor na área de Jovens e Adultos
PERÍODO: novembro de 2004 à julho de 2005;

2. JUSTIFICATIVA

Vendo a falta de informação dos nossos jovens em relação à história do nosso município, em especial a divisão de bairros existente desde 2003, e como já trabalhava esse assunto na escola particular que leciono, decidi mostrar o meu trabalho de pesquisa a algumas autoridades da cidade, em especial ao Secretário de Educação deste município para que seja adotado esse material na grade curricular do mesmo.

A valorização do estudo da história local é recente. Seu surgimento deu-se no segundo meado dos anos 80, trazendo uma nova perspectiva para o ensino de História: a aproximação das pessoas do processo histórico, rompendo com a história objetiva e tradicional, valorizando a historicidade de pessoas comuns. Ao trazer à tona acontecimentos, personagens e lugares comuns ao estudante, possibilita sua aproximação com a disciplina e faz com que perceba a relação dialética entre passado e presente. Tem como objetivo buscar subsídios que auxiliem na compreensão da história das sociedades e seus vínculos com o poder.

Assim, a forma de abordagem da História Local é diferente da tradicional, que ao ser apresentada nos livros didáticos de forma pronta e acabada, torna o educando um ser passivo diante do saber e distante do processo histórico. E nesta linha de pensamento, afirma a historiadora Circe Bittencour:

(...) que o ensino de História deve efetivamente superar a abordagem informativa, conteudista, tradicional, desinteressante e não significativa- para professores e alunos- e que uma das possibilidades para esta superação é sua problematização a partir do que está próximo, do que é familiar e natural aos alunos. Esse pressuposto é válido e aplicável desde os anos iniciais do ensino fundamental, quando é necessário haver uma abordagem e desenvolvimento importante das noções de tempo e espaço, juntamente com o início da problematização, da compreensão e explicação histórica e o contato com documento.

De acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)- Lei nº 9.394/96 – no seu artigo 26, enfatiza que a parte diversificada dos currículos do ensino fundamental e médio deve observar as características regionais e locais da sociedade e da cultura, o que abre espaço para a construção de uma proposta de ensino de História Local voltada para a divulgação do acervo cultural dos municípios e estados.

3. OBJETIVO

Esse projeto busca refletir sobre a importância da inclusão da História local nos currículos vividos da escola pública, haja vista que a educação necessita cada vez mais de práticas que priorizem a formação de educandos conscientes e comprometidos com sua realidade histórica e que estejam prontos a responder as demandas da sociedade. Ou seja, visa incluir o estudo da história local na grade curricular das escolas do nosso município.

A história não se resume à simples repetição dos conhecimentos acumulados. Ela deve servir como instrumento de conscientização dos homens para a tarefa de construir um mundo melhor e uma sociedade mais justa. Conhecer a história do lugar onde vivemos é muito importante, visando destacar o conhecimento real dos mesmos acerca da temática como também a noção de pertencimento ao local. Enfatiza a importância da História e da História local, buscando refletir sobre a formação do sujeito histórico. A história está presente no cotidiano e serve de alerta à condição humana de agente transformador do mundo.

4. INTRODUÇÃO

Ao ser convidada pelo Colégio Alternativo, na pessoa do Sr. Gildázio Jorge para lecionar na disciplina de História e ERC – Estudos Regionais do Ceará – fiquei impressionada em saber que neste colégio tinha uma disciplina específica para se estudar a História do Ceará, fiquei muito feliz por isso, pois em toda a minha vida escolar não havia estudado a história do nosso próprio estado e isso me prejudicou muito quando fui prestar vestibular. Além disso, o Sr. Gildázio me lançou um desafio, ele falou que no 6º ano eles trabalhavam especificamente a história do nosso município – Tabuleiro do Norte, e que já havia uma apostilha organizada para isso por uma antiga professora da escola, mas que o conteúdo da tal apostilha só supria o primeiro semestre e assim eu deveria pesquisar e organizar uma segunda apostilha para o segundo semestre. Entrei em desespero, “E agora o que fazer?”.

Primeiramente fui atrás de livros que falassem da história de Tabuleiro, assim comecei a busca-los nas bibliotecas da cidade e também na casa de parentes, e veio a minha primeira surpresa, encontrei vários. Livros de Gumercindo Cláudio Maia, de Jesus Moreira, de Irene Kfuri, e muitos outros. Passei a lê-los e tudo o que tinha lido já

estava naquela apostilha organizada pela professora. Continuava ainda a dúvida, o que escrever sobre o nosso município?

Certo dia o Sr. Aristófanés Xavier, topógrafo do nosso município, andou em minha residência para realizar um trabalho ai ele me pediu para anotar o endereço de minha casa e como sempre coloquei bairro centro, e ele me alertou dizendo que ali não era mais bairro centro, desde 2003, o perímetro urbano de Tabuleiro foi dividido em onze bairros, e a minha residência estava localizada no bairro 08 de Setembro . Aquilo muito me interessou. Alguns dias depois fui à casa do Sr. Aristófanés e ele me entregou um mapa do nosso município todo dividido em bairros. Então falei para ele sobre a minha necessidade de se produzir uma apostilha para o Colégio Alternativo e que estava pensando em escrever sobre isso. Ele adorou a ideia e propôs me ajudar.

Iniciei uma nova busca e fui coletando informações sobre esses bairros, a delimitação deles e as ruas que compunham os mesmos. Visitei por várias vezes a Câmara Municipal, de imediato conseguir a Lei Municipal Nº 753/03, que delimita o Perímetro Urbano de nosso município e denomina bairros. Como a apostilha estava sendo organizada para alunos do 6º ano do ensino fundamental I, não poderia ser muito complexa, ao contrário deveria ser interessante e atrativa. Comecei a pesquisar o nome de cada bairro, porque recebeu aquele nome? E vieram belíssimas histórias.

O bairro Centro recebeu esse nome porque toda cidade tem um bairro centro, bairro esse onde fica o comércio principal da cidade; Bairro José Mendes, esse foi o que me deu mais trabalho de descobrir, na câmara não tinha quase nenhuma informação sobre ele, mesmo ele sendo vereador por dois mandatos naquela casa, então decidir procurar familiares, entrevistei uma filha dele, netos e descobrir que ele havia fundado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabuleiro do Norte, corri para lá e conseguir outras importantes informações sobre esse senhor, assim produzindo a sua biografia. O Bairro 08 de setembro recebeu esse nome por ser a data da padroeira de Tabuleiro, Nossa Senhora das Brotas; o Bairro Água Suja assim ficou denominado porque fica próximo aquela zona rural; Bairro Bom Futuro já havia sido denominado a muitos anos, assim permanecendo; o Bairro Macena permaneceu Macena, pois era o nome quando ainda era vila e nessa localidade os primeiros moradores eram dessa família Macena. O bairro São Vicente permaneceu o nome quando ainda era Vila; o Bairro São Francisco já havia sido denominado em outra oportunidade e assim permaneceu; O Bairro

Joaquim Fernandes Colares, é o que chamamos de populares, **recebeu esse nome em homenagem** a esse senhor que morou muitos anos naquela localização, ele doou o terreno do hospital que leva o nome de sua mãe, Celestina Colares e **vendeu ao prefeito Alcides Monteiro Chaves** aquele terreno para a construção das **casas populares**. Sendo assim homenageado com esse bairro; O Bairro Lula foi assim denominado, pois aquela localização era conhecida popularmente pelos “Lulas”, local onde morava o senhor Luiz Saldanha “O Lula” e seus familiares. E por fim o bairro 08 de junho que é assim denominado em homenagem ao dia da emancipação política do nosso município.

Assim foi produzida a apostilha, em duas unidades, a Unidade 1 traz um pouquinho da história de origem de nosso município, desde a sua localização no Estado do Ceará, até a sua tradição em ser a Cidade dos Caminhoneiros. A Unidade 2 traz a Divisão de Bairros em nosso município, trazendo suas delimitações segundo a Lei Municipal 753/03. Informando também algumas ruas localizadas em cada bairro e contando um pouquinho da vida desses escolhidos para “emprestarem” seus nomes a essas ruas.

5. Metodologia

A apostilha, ou até disciplina, poderá ser trabalhada em uma hora aula semanal, ocupando um pouco da disciplina de história, ou até mesmo incluir a disciplina de Estudos Regionais na grade curricular deste município.

Podendo ser trabalhada em aulas dinâmicas, atrativas, com debate oral em grupo e por fim realizar as atividades propostas pela própria apostilha. A avaliação do conteúdo pode ser ministrada por apresentação de trabalhos, produção de cartazes, seminários ou até mesmo produção de vídeos/reportagem.

6. Conclusão

A presente pesquisa foi realizada com intuito único de contribuir por entender que a História tem uma importante função social, promovendo a interação entre o passado e o presente, atuando na transformação da realidade concomitante com sua explicação. A História só é possível fazer através da relação com todos e de todos com o meio ambiente, pois é através dela que pessoas comuns, procuram compreender as transformações que aconteceram em suas vidas, sejam elas de ordem social, tecnológica ou intelectual. Através dela pessoas comuns puderem atuar como testemunhas do

passado, pessoas outrora marginalizadas pelo poder, são ressignificados e valorizados pela sua experiência, tornando-se sujeitos da história pelos historiadores profissionais.

A História Local atua no resgate da autoestima do povo de sua região, quando ao desnudar seu passado histórico, dá um novo sentido à questão de pertencimento local.

A história de Tabuleiro do Norte tem sua relevância em alguns pontos a história do Brasil e também do Ceará. Infelizmente, os livros oficiais não privilegiam esta história, Cabe a nós pesquisadores, moradores, interessados em geral na questão, lutar para que tenha visibilidade. Para que o acesso a este conhecimento seja socializado.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ ANDRADE. Jesus Moreira, 50 Anos depois – Documentário e Memórias, lembranças de Nossa História. Fortaleza: Editora Realce, 2008.
- ✓ BRASIL, Ministério de Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✓ CITRON, Suzanne. **Ensinar a história hoje – a memória perdida e reencontrada**. Trad. Guida M.A. de Carvalho e Luís Vidigal. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.
- ✓ Dados colhidos na Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte.
- ✓ Entrevistas orais com o Sr. Olímpio Agostinho Maia e o Sr. Marcondes Andrade.
- ✓ HOLFING, Maria Arlete Zulke. **Páginas de História**. Disponível em: www.sielo.br/PDF/C_cedes/v23n60//7274.PDF
- ✓ LDB LEI nº 9.394/96 artigo 26.
- ✓ Lei Municipal Nº 753/03, Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte – CE.
- ✓ Maia. Gumercindo Cláudio. Tabuleiro de Arreia Minha Terra – 2ª Edição Revista e Ampliada. Tabuleiro do Norte - CE, Gráfica Alves, 2002.
- ✓ Maia. Gumercindo Cláudio. Tabuleiro O Povo e a Terra. Tabuleiro do Norte – CE. Gráfica Alves, 1999.